

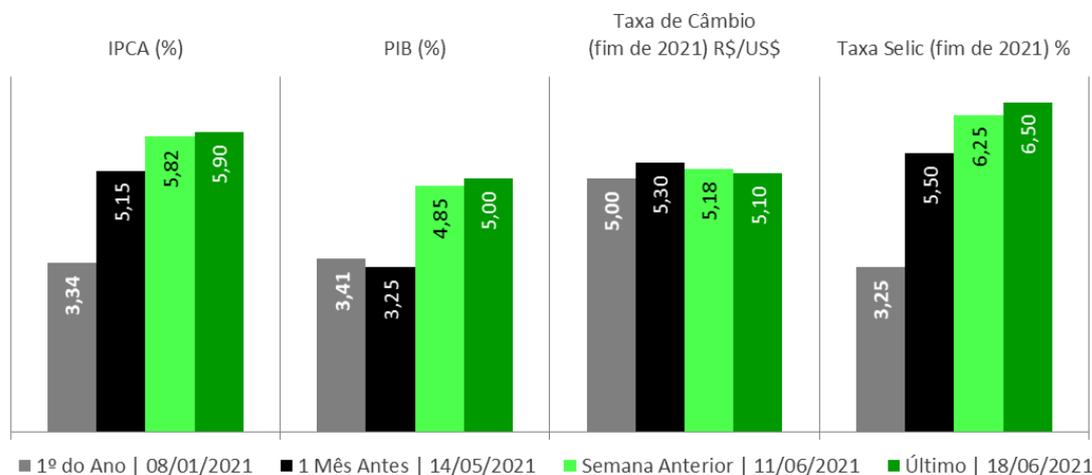
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Relatório Focus eleva projeção de crescimento do PIB brasileiro em 2021 para 5,0%.
2. CMN fixa em 3% a meta de inflação para 2024.
3. CMN define novos juros do crédito rural com fundos constitucionais.
4. Demanda retraída pressiona os preços de frutas e hortaliças no atacado, mesmo com redução na oferta.
5. Condições de campo da safra americana são heterogêneas.
6. Estimativas de produção do setor sucroalcooleiro.
7. Conseleites da região Sul registram aumento generalizado nos valores de referência.
8. Rabobank projeta queda de 20% nas cotações internacionais de leite em pó no 4º trimestre.
9. Estudo demonstra a distribuição do consumo de proteínas de origem animal pelo brasileiro

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – Nova revisão coloca o PIB brasileiro com 5% de crescimento em 2021. A divulgação do último relatório Focus (18/06) elevou novamente as expectativas do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, agora para 5%, 0,15 ponto percentual (p.p.) acima da semana anterior. Somente no mês de junho, a projeção já foi revisada para cima em quase 1 p.p.. A taxa de câmbio teve nova queda, com a projeção para o final de 2021 agora em R\$/US\$ 5,10. Na última semana, o dólar chegou a ser cotado abaixo dos R\$ 5,00 pela primeira vez desde junho de 2020, há um ano. Também subiram os indicadores do IPCA, agora em 5,9%, e a meta para a Taxa Selic (final de 2021) em 6,5%.

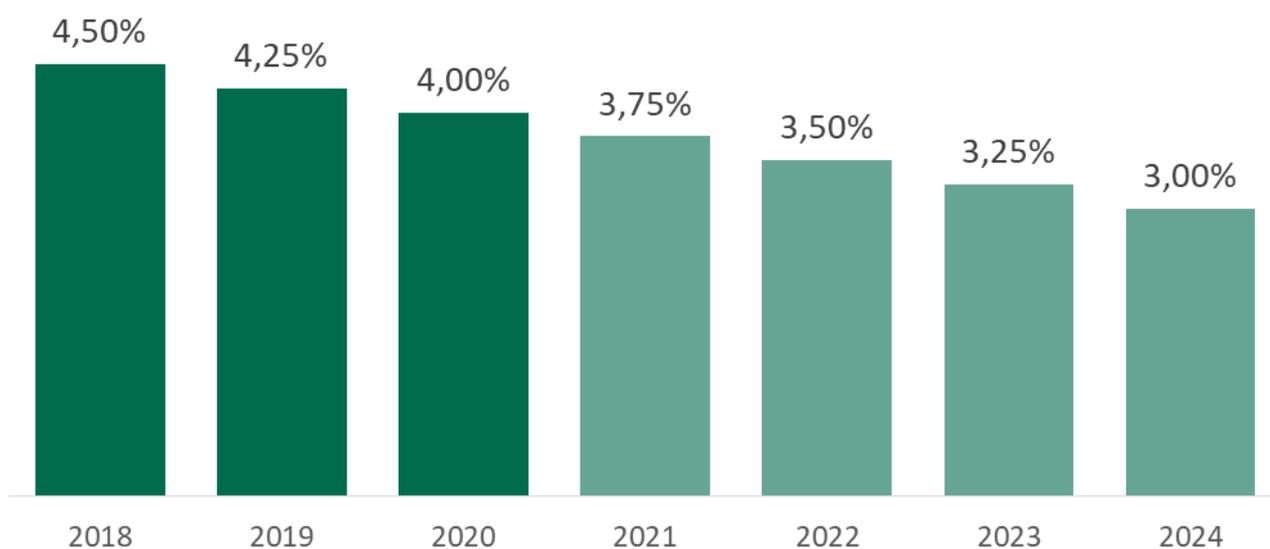
Expectativas medianas para algumas datas selecionadas



Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração: Dtec/CNA

CMN fixa em 3% a meta de inflação para 2024. O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta de inflação para 2024 em 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos. As metas de inflação para 2022 (3,50%) e 2023 (3,25%) foram mantidas, com o mesmo intervalo de tolerância. A meta de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é perseguida pelo Conselho de Política Monetária do Banco Central do Brasil, que para manter a inflação sob controle, define a meta da taxa básica de juros (Selic).

Meta de Inflação definida pelo CMN



Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração: Dtec/CNA

CMN define novos juros do crédito rural com Fundos Constitucionais. O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a resolução nº 4.920 que definiu as taxas de juros que serão aplicadas nas operações de crédito rural com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), do Norte (FNO) e do Nordeste (FNE). Segundo o Ministério da Economia, as alíquotas estão em sintonia com os demais índices anunciados no Plano Safra, as quais variam de 5,17% a 7,27% ao ano, para a finalidade de custeio ou capital de giro e comercialização a produtores com receita bruta anual acima de R\$ 90 milhões.

- Mercado Agrícola -

Frutas e Hortaliças – Demanda retraída pressiona os preços no atacado, mesmo com redução na oferta. O [monitoramento semanal da Conab](#) traz informações pertinentes à comercialização dos principais produtos nas centrais de abastecimento do Brasil, no intervalo de 13 a 19 de junho. Para as olerícolas, há prevalência de queda na oferta, movimento sazonal já esperado em decorrência das temperaturas amenas e desaceleração na maturação a campo. Destaque para a batata que teve retração nos preços em todas as centrais avaliadas. Apesar da redução de 7,12% na oferta de batata, a demanda retraída continua pressionando as cotações, resultando em queda de 15,45% nos preços no período analisado. O mesmo cenário é visto nas demais hortaliças avaliadas, exceto alface americana, que apresentou aumento de 3,8% no preço. Para as frutas, os preços se mantiveram estáveis, exceto para o mamão, que apresenta continua retração nos preços. No período avaliado houve redução de 13,4% nos preços.

Grãos – Condições de campo da safra americana são heterogêneas. Estados ao norte do cinturão de produção norte-americano foram beneficiados com chuvas acumuladas de 20 a 30 milímetros na última semana. Entre os dias 30/06 e 04/07, a previsão indica temperaturas abaixo da média histórica e chuvas acima da média para os estados mais ao sul do cinturão de produção. As condições da safra vinham piorando nas últimas semanas. No último relatório divulgado pelo USDA, em 21/06, 65% das lavouras de milho são consideradas em condições boas e excelentes, abaixo do mesmo período da safra passada quando 72% estavam nessas condições. Na soja, está começando o período de florescimento das lavouras e 60%, na média, das lavouras em condições boas e excelentes, também abaixo do ano passado (70%). No dia 30/06, o mercado aguarda a publicação do relatório *Acreage* com revisões de campo das estimativas de área plantada. A perspectiva é de uma maior área para soja e milho devido ao rápido plantio e boas perspectivas de preços desse ano. Essa perspectiva já pesa nas cotações em Chicago. No Brasil, a colheita do milho 2ª safra e do algodão está no início e os trabalhos de campo deverão ganhar maior ritmo nas próximas semanas.

Cana-de-açúcar – Estimativas de produção do setor sucroalcooleiro. Apesar do atraso da colheita no início da safra, principalmente em São Paulo, principal produtor do País, o ritmo de processamento vem crescendo, com percentual de moagem em torno de 11% - leve redução em comparação com o mesmo período do ano passado (15%). As estimativas de produção preveem 628,1 milhões de toneladas de açúcar processadas, 38,9 milhões de toneladas de açúcar e 27,02 bilhões de litros de etanol - sendo pouco mais de 17 bilhões de litros de etanol hidratado e de 10 bilhões de litros de etanol anidro. O Brasil continua na posição de maior produtor e exportador de açúcar, mesmo com probabilidade de redução na produção de açúcar, visto o enfrentamento de problemas climáticos e alteração na proporção do mix das unidades sucroalcooleiras, com incremento do etanol, ao passo que o consumo doméstico tem aumentado diante do avanço da vacinação contra o Covid-19.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de leite – Conseleites da região Sul registram aumento generalizado nos valores de referência. Na última semana, os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná realizaram suas reuniões, sendo verificado aumento expressivo nos valores de referência para o leite padrão. Para o fechamento do valor de maio, houve valorização ante o mês anterior na ordem de 8,6% para o leite paranaense, expressivos 12% para o gaúcho e de 7,5% para o catarinense. As projeções para junho indicam novas valorizações para a proteína em um momento em que produtores amargam difícil relação de troca com o milho. No Paraná, a projeção para junho é de leite a R\$ 1,9602, enquanto no Rio Grande do Sul, R\$ 1,7150, e em Santa Catarina, R\$ 1,8191.

Pecuária de leite – Rabobank projeta queda de 20% nas cotações internacionais de leite em pó no 4º trimestre. Dados do relatório de junho apontam que as cotações internacionais de leite em pó da Oceania terão expressiva redução no 4º trimestre de 2021. Atualmente girando em torno do US\$ 4000, o banco prevê que as cotações atingirão US\$ 3.200 no 4º trimestre, com movimento ocorrendo em função de menores compras internacionais pela China no 3º e 4º trimestres. A entrada da safra de leite neozelandesa, cujo pico de produção ocorre em outubro, também contribui com esse cenário.

Consumo de proteína animal - 98,5% dos lares brasileiros consomem algum tipo de proteína animal. Dados do estudo encomendado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) ao Centro de

Assessoria e Pesquisa de Mercado (Ceap), que entrevistou mais de 2.500 pessoas em 113 cidades de todos os estados brasileiros, demonstram que o brasileiro consome, em média, 45 kg de frango, 16 kg de carne suína e 251 ovos. A pesquisa apontou que o ovo é a proteína mais presente na mesa dos brasileiros, seguido pela carne de frango (94%), carne suína (80%), carne bovina (79%) e peixe (65%).

CONGRESSO NACIONAL

1. Projeto de Lei 827/2020, sobre suspensão das reintegrações de posse, retorna à Câmara dos Deputados.
2. Senado Federal aprovou PL que dispõe sobre a fabricação de vacina da Covid-19 por indústrias de medicamentos veterinários.
3. Aprovado na Câmara dos Deputados Projeto de Lei de Conversão nº 12/2021 proveniente da Medida Provisória 1034/2021.
4. Comissão da Câmara aprova a constitucionalidade do Projeto de Lei 490/2007 sobre demarcação de Terras Indígenas.
5. Homenagem ao ex-ministro da agricultura, Alysson Paolinelli.
6. CNA participou de audiência pública sobre a escassez de milho para a produção agropecuária.
7. Câmara e Senado – previsão de pauta para a próxima semana.
8. CNA promove *live* sobre a MP 1.052/2021 e seus impactos sobre o agronegócio.

Aprovado com modificações o PL nº 827/2020 - No dia 23/06, o plenário do Senado Federal aprovou o PL 827/2020, que suspende o cumprimento de medida que resulte em desocupação ou remoção forçada coletiva em imóvel privado ou público, urbano ou rural, de forma excepcional em razão da *pandemia*. O objetivo é reduzir a concessão de liminar em ação de despejo de que trata a Lei nº 8.245, de 1991, e estimular a celebração de acordos nas relações locatícias. A CNA trabalhou pela retirada de pauta e alteração da proposta, que poderia incentivar a prática do crime de invasão de propriedade (esbulho), prejudicando a segurança jurídica e social no campo, ao permitir a manutenção de situações de ilegalidade e aumento da violência no meio rural. Com a aprovação de destaque trabalhado pela CNA e apresentado pelo senador Luís Carlos Heinze (PP/RS), excluindo os imóveis rurais do âmbito do projeto a agricultura ficou resguardada. Devido às alterações realizadas pelo Senado, o texto retorna à Câmara para apreciação.

Aprovado o PL nº 1.343/2021 – O Senado Federal aprovou PL que dispõe sobre a fabricação de vacina da Covid-19 por indústrias de medicamentos veterinários. Vai a sanção presidencial o PL 1343/2021 de autoria do senador Wellington Fagundes (PL/MT) - tratado como o “Projeto da Vida” - que permite que estabelecimentos que fabricam vacinas de uso veterinário sejam temporariamente autorizados a produzir vacinas contra a Covid-19. A CNA apoiou a aprovação da matéria para acelerar o processo de imunização da população ao facilitar a utilização da indústria de medicamentos veterinários e ampliar a oferta de vacinas da Covid-19. O texto agora segue para a sanção presidencial.

Câmara Aprova PLV nº 12/2021 – No dia 24/06, foi aprovado na Câmara dos Deputados o PLV nº 12/2021, proveniente da MP 1034/2021, que prevê majorar a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro, e modificar a concessão da isenção relativa ao imposto sobre produtos industrializados incidente na aquisição de automóveis por pessoa com deficiência. Além disso, altera o Decreto Lei nº 288/1967, e revoga a tributação especial relativa à nafta e a outros produtos destinados a centrais petroquímicas, retirando incentivos fiscais sobre a

Zona Franca de Manaus (ZFM). A CNA considera essa alteração inconstitucional, pois a criação da ZFM foi consolidada também no artigo 40 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da CF/1988 elevando o Decreto Lei citado à condição de Lei Complementar Nacional. O projeto vai agora para sanção do Presidente, porém o governo relatou que irá vetar o art. 8º do MP 1034/2021 que trata da ZFM.

Demarcação de Terras Indígenas – No dia 23/06, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou a constitucionalidade do [PL 490/2007](#). A CNA defende o projeto, que pretende fixar em Lei as 19 “salvaguardas institucionais” e do marco temporal da ocupação indígena de out/1988 na área, fixados pelo próprio STF no do caso Raposa Serra do Sol (PET 3.388/2009). A proposta vai aumentar a segurança jurídica para as comunidades de índios e os não-índios nas demarcações das terras indígenas. Além disso, o PL permite o empreendedorismo e investimentos nas terras pelos índios, reduzindo os conflitos fundiários e trazendo paz para o campo.

Alysson Paolinelli - A CNA participou de homenagem na Câmara dos Deputados ao ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli, que foi deputado federal constituinte, exerceu o cargo de ministro da Agricultura no governo Geisel e presidiu a CNA. O ex-ministro, indicado ao Prêmio Nobel da Paz 2021, é o principal responsável pela revolução verde no Brasil, o que tornou o País um dos maiores produtores mundiais de alimentos.

Escassez de milho para a produção agropecuária - A CNA participou de [audiência pública na Câmara dos Deputados](#). Tendo em vista o cenário de demanda mundial aquecida que culminou em cotações recordes para o cereal, a Comissão de Agricultura realizou audiência pública para debater estratégias para aumentar a disponibilidade de milho no mercado interno. A CNA apresentou a evolução dos custos das atividades pecuárias altamente dependentes do cereal, para as quais a relação de toca vem sendo prejudicada desde agosto/setembro de 2020. A Confederação sugeriu medidas para a redução nos custos de produção na pecuária, como a isenção do PIS/Cofins incidente sobre rações e suplementos minerais voltados à produção animal, a isenção da cobrança do AFRMM sobre insumos destinados à ração animal e fertilizantes e a recomposição de estoques para a estruturação do programa de venda do milho balcão, na Conab. Ainda, foi proposto que sejam delineadas estratégias para ampliar a área de cultivo de milho no Brasil, como o delineamento de programa de subvenção ao prêmio de opções de venda do cereal.

Câmara e Senado – *previsão de pauta para a próxima semana* - Na próxima semana há indicativos de aumento nas tratativas e estratégias para tramitação da reforma tributária, tanto na Câmara quanto no Senado. O Governo entregou ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), a segunda parte de sua proposta da reforma tributária. A proposta abarca alterações no imposto de renda para pessoas físicas, empresas e investimentos. A primeira parte já havia sido entregue há cerca de um ano e propõe a unificação de PIS e Cofins, na forma da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

CNA promove live para debater os impactos da MP 1.052 sobre o agronegócio – A MP trata, entre outros assuntos, da redução da remuneração das instituições financeiras pela gestão administrativa e de risco dos Fundos Constitucionais de Financiamento. O objetivo foi entender as repercussões da MP 1.052 sobre o financiamento da atividade produtiva rural e discutir os potenciais impactos sobre a programação financeira e a alocação dos recursos dos Fundos. O encontro contou com a participação Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) e do Banco da Amazônia (Basa).

INFORME SETORIAL

1. Governo lança Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022.
2. Setor debate disponibilidade de dados setoriais e rastreabilidade de produtos vegetais.
3. Mapa atualiza certificação fitossanitária na exportação e importação de vegetais.
4. Mapa autoriza a proteção de cultivares de quatro novas sementes de Intacta 2 XTEND.
5. Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura da mamona no Distrito Federal e nos estados é atualizado para 2021/2022.
6. Mapa lança novo modelo de Guia de Trânsito Animal.
7. Publicada normativa que regulamenta a concessão de Selo Arte para produtos de pescado.
8. Entidades do Agro se reúnem para discutir novas regras para produtos “plant based”.
9. Projeto Campo futuro levanta custos de produção da maçã, soja, milho, pecuária de corte e leite e avicultura de postura.
10. Presidente da República sanciona com vetos Lei 14.177/2021, que amplia o prazo para ratificação de títulos em faixa de fronteira.

Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 – No dia 22/06, o Governo Federal lançou o Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022, com a programação de que as instituições financeiras apliquem no crédito rural R\$ 251,2 bilhões na safra 2021/2022, R\$ 14,9 bilhões ou 6,3% a mais que a programação para a safra 2020/2021. Deste volume, R\$ 177,7 bilhões são destinados às finalidades de custeio e comercialização (-0,9%) e R\$ 73,4 bilhões para investimentos (+29%). O aumento do volume de recursos para investimentos, especialmente para Pronaf, Pronamp, PCA, ABC e Moderinfra (agora Proirriga), é um dos grandes destaques desse Plano Safra. Além disso, destaca-se:

- **PRONAF:** (a) aumento do valor da renda bruta anual para enquadramento dos produtores no Pronaf de R\$ 415 mil para R\$ 500 mil (+20,5%); (b) programação de aplicar R\$ 39,34 bilhões no Programa (+19%), sendo R\$ 21,74 bilhões para custeio e comercialização (+29%) e R\$ 17,6 bilhões para investimento (+29%); (c) aumento do limite de crédito para investimentos de R\$ 330 mil para R\$ 400 mil (+21%) para suinocultura, avicultura, aquicultura, carcinicultura e fruticultura, e de R\$ 165 mil para R\$ 200 mil para os demais empreendimentos; (d) inclusão de itens financiáveis no Pronaf Bioeconomia para sistemas agroflorestais, construção de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes e projetos de turismo rural que agregam valor a produtos e serviços da sociobiodiversidade.
- **PRONAMP:** (a) aumento do valor da renda bruta anual para enquadramento dos produtores de R\$ 2 milhões para R\$ 2,4 milhões (+20%); (b) programação de R\$ 34 bilhões para aplicação no Pronamp (+3%), sendo R\$ 29,18 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 4,88 bilhões para investimento.
- **Programa ABC:** (a) inclusão dos seguintes itens financiáveis no Programa ABC: unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes, sistemas de geração de energia renovável, e geração de energia elétrica a partir de biogás e biometano; (b) programação de R\$ 5,05 bilhões para aplicação no Programa.
- **PCA:** programação de aplicação de R\$ 4,12 bilhões no Programa (+84%), e estimativa de que esse volume de recursos seja suficiente para aumentar em até 5 milhões de toneladas a capacidade estática de armazenagem no país.
- **CUSTEIO:** aumento do limite de crédito de custeio para plantio de milho e de sorgo e às

atividades de suinocultura, avicultura, piscicultura, pecuária de leite e pecuária de corte em regime de confinamento (Resolução 4.906/2021-CMN). Para grandes produtores, esse limite foi elevado de R\$ 3 milhões para R\$ 4 milhões, e para produtores enquadrados no Pronamp, o limite de crédito de custeio para essas atividades passou de R\$ 1,5 milhão para R\$ 1,75 milhão.

- **JUROS:** aumento da taxa de juros para os financiamentos de custeio para todos os portes de produtores. Para os produtores enquadrados no Pronaf, as taxas passaram de 2,75% e 4% ao ano, dependendo da atividade agropecuária financiada, para 3% e 4,5% ao ano. Para os médios produtores, a taxa nominal de juros passou de 5% ao ano para 5,5% ao ano. Para os demais produtores, a taxa de juros foi elevada de 6% ao ano para 7,5% ao ano.
- **SUBVENÇÃO AO SEGURO:** (a) programação orçamentária de R\$ 1 bilhão para o PSR em 2022 (ainda há espaço no Congresso para rever esse valor); (b) aumento do percentual de subvenção ao prêmio do seguro rural para grãos, exceto soja, a partir de 1º/01/2022, para 40%; (c) ampliação do limite por produtor para acesso à subvenção para R\$ 60 mil por grupo de atividade, mantido o limite anual de até R\$ 120 mil. Os grupos de atividades são: 1) grãos; 2) frutas, olerícolas, café e cana-de-açúcar; 3) florestas; 4) pecuária; 5) aquicultura.
- **APOIO À COMERCIALIZAÇÃO:** orçamento de R\$ 1,4 bilhão para apoio à comercialização.

Hortaliças e Flores – Setor debate disponibilidade de dados setoriais e rastreabilidade de produtos vegetais.

A [Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA](#) se reuniu no dia 22/06 para apresentar as bases de dados da Conab. O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) realiza levantamentos diários e tem entre suas principais ferramentas, os sistemas de informações, que trazem dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do País. Essa plataforma possibilita o acompanhamento de preços, análises de mercado, consulta de séries históricas, identificação das regiões produtoras, entre outros estudos técnicos. Na reunião, pesquisadores da Embrapa Hortaliças apresentaram também dados preliminares de um estudo que visa avaliar as limitações e aplicabilidades da rastreabilidade de produtos vegetais, de acordo com as diretrizes trazidas pela INC 02/2018.

Fitossanidade – Mapa atualiza certificação fitossanitária na exportação e importação de vegetais.

A [Portaria nº 177, de 16 de junho de 2021](#) moderniza os procedimentos e os critérios para emissão do Certificado Fitossanitário (CF) e do Certificado Fitossanitário de Reexportação (CFR) na exportação, e os procedimentos relativos à certificação fitossanitária na importação de vegetais, partes de vegetais, produtos de origem vegetal e outros artigos regulamentados para o Brasil, com objetivo de atestar a condição fitossanitária dos mesmos. Entre as atualizações encontra-se a adoção de procedimentos relativos à exportação de produtos vegetais, que envolvam o transbordo em países vizinhos. A medida beneficia, principalmente, os exportadores que usam a bacia do Prata para escoar grãos e cereais.

Soja – Mapa autoriza a proteção de cultivares de quatro novas sementes de Intacta 2 XTEND.

Publicado no Diário Oficial da União em 22/06, a [Decisão 68/2021](#), do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura, que autoriza a proteção de cultivares da BRASMAX NEXUS 64IX66RSF I2X, BRASMAX TROVÃO 51IX51RSF I2X, DON MARIO 74IX75RSF I2X e NEOGEN NEO590 I2X. As novas cultivares contam com a tecnologia INTACTA2 XTEND, que garante a tolerância aos herbicidas glifosato e dicamba, além da expressão de proteínas para a redução dos danos da lagarta-falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), broca-das-axilas (*Crociosema aporema*), lagarta-das-maçãs (*Chloridea virescens*), *Helicoverpa armigera* e *Spodoptera cosmioides*. Além das cultivares citadas, a publicação também autoriza a proteção de três novas variedades de Soja Intacta, duas de hibisco, uma de café conilon e uma de sorgo.

Mamona – Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura da mamona no Distrito Federal e nos estados é atualizado para 2021/2022. A atualização ocorre com a publicação das [portarias nº 203 a 239, de 22 de junho de 2021](#). Segundo o Mapa, os estudos foram realizados em 2020 e incluem uma série de benefícios como a inclusão de cultivares de ciclo curto e a extensão do zoneamento da mamona para todos os estados brasileiros. O zoneamento indica as melhores épocas de plantio de mamona para os diferentes tipos de solo, levando em conta o ciclo de diferentes cultivares. As informações de risco servem como base para o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e para o Programa de Seguro Rural (PSR).

Novo modelo para a Guia de Trânsito Animal - O Ministério da Agricultura publicou, em 24/06, a Instrução Normativa nº 09/2021, que prova novo modelo impresso da Guia de Trânsito Animal (GTA) a ser utilizado em todo o território nacional para o trânsito de animais vivos, ovos férteis e outros materiais de multiplicação animal e estabelece padrão eletrônico da Guia de Trânsito Animal (GTA), na forma do modelo e-GTA. Conforme destacado pelo Mapa, o documento impresso apenas poderá ser utilizado quando e onde não for possível o uso do documento eletrônico (e-GTA).

Selo Arte - Concessão do Selo Arte para produtos do pescado e derivados. Publicada a Portaria nº 176, de 16/06, que estabelece o regulamento para enquadramento do pescado e dos produtos alimentícios derivados do pescado em artesanais necessário à concessão do Selo Arte.

Rotulagem - Ipa discute rotulagem de produtos de origem vegetal. Enquanto os produtos de origem animal são objeto de regulamentação intensa por parte do Ministério da Agricultura, os equivalentes ditos como “lácteos de origem vegetal” gozam de liberdade no tocante ao regramento da rotulagem e regulamentação de identidade e qualidade. Tem sido comum a utilização de terminologia já tradicional inerente aos produtos de origem animal quando da nomeação de produtos vegetais, como queijos veganos, leites das mais variadas castanhas ou oleaginosas, hambúrgueres ou almondegas. Isso em vista, o Ministério da Agricultura publicou uma Tomada Pública de Subsídios para colher as impressões da sociedade quanto à regulamentação do setor vegetal, que culminou em reunião do Instituto Pensar Agropecuária (Ipa). Na ocasião, todas as instituições presentes acordaram que é necessário promover a isonomia do tratamento regulatório do setor vegetal ao animal, para o qual serão colhidas sugestões e consolidado um documento com o posicionamento do Instituto.

Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) - o promoveu ao longo dessa semana sete painéis para levantamento de dados referentes aos custos de produção das atividades fruticultura para a cultura da maçã (Caxias do Sul/RS) e avicultura de postura (Itanhandu/MG) [Acesse aqui](#). Também foram contemplados com as discussões sobre custo de produção os municípios de Guarapuava e Cascavel/PR (pecuária de corte), Balsas/MA (soja e milho) e Pelotas e Tenente Portela/RS (pecuária de leite).

Prorrogação do prazo de ratificação de títulos na zona de fronteira – No dia 23/06, foi sancionada [Lei 14.177/2021 com vetos pelo presidente da República, que tem por referência alguns do PL 1792/2019, aprovado no Senado Federal](#). A nova Lei altera a [Lei 13.178/2015](#) e amplia o prazo para ratificação dos registros imobiliários referentes aos imóveis rurais com origem em títulos de alienação ou de concessão de terras devolutas, expedidos pelos Estados em faixa de fronteira. Prorroga de quatro para 10 anos, a partir da publicação da [Lei 13.178/2015](#), para imóveis com área superior a 15 módulos fiscais (MF). Além disso, o presidente proferiu vetos parciais ao [PL 1792/2019](#), por serem considerados inconstitucionais, e voltará ao Congresso Nacional para votação.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 28/06 – Painel Campo Futuro de Laranja – Bebedouro (SP)
- 28/06 – Painel Campo Futuro de Grãos – Paragominas (PA)
- 28/06 – Painel Campo Futuro Avicultura – Cambará (PR)
- 28/06 – Painel Campo Futuro Leite – Três de Maio (RS)
- 29/06 – Painel Campo Futuro de Grãos - Luís Eduardo Magalhães (BA)
- 29/06 – Painel Campo Futuro Corte – Santa Maria (RS)
- 29/06 – Painel Campo Futuro Suinocultura integrado – Toledo (PR)
- 29/06 a 30/06 – World Agritech South America Summit
- 30/06 – Reunião sobre o PL de Autocontrole com o Sebrae
- 30/06 – 1º Workshop – Consulta e elaboração do Currículo Mínimo de Sustentabilidade do Cacau
- 30/06 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão e Pulses
- 30/06 – Reunião da Comissão Nacional de Aquicultura
- 30/06 – Painel Campo Futuro Aquicultura – Toledo (PR)
- 30/06 – Painel Campo Futuro Corte – Rondonópolis (MT)
- 01/07 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa
- 01/07 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados
- 01/07 – Reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café
- 01/07 – Painel Campo Futuro Leite – Palmeira das Missões (RS)
- 01/07 – Painel Campo Futuro Avicultura – Jacarezinho (PR)
- 01/07 – Reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa
- 02/07 – Painel Campo Futuro Corte – Alegrete (RS)